

# ***Fundação Julita***

*Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2014 e  
Relatório dos Auditores Independentes  
sobre as Demonstrações Financeiras*

Deloitte Brasil Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Diretoria e aos Administradores da  
Fundação Julita  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Julita (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras**

1. A Fundação não avaliou a vida útil para os bens do ativo imobilizado, conforme exigido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas. Conseqüentemente, não nos foi possível determinar os impactos na rubrica “Imobilizado” em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 e no resultado do exercício findo naquela data em relação à despesa de depreciação.
2. Em 31 de dezembro de 2013, os controles internos das rubricas “Contas a receber”, “Fornecedores”, “Obrigações sociais e fiscais” eram deficientes; conseqüentemente, não nos foi possível concluir se os saldos registrados refletem a posição contábil exata em 31 de dezembro de 2013.
3. Em 31 de dezembro de 2014, a Fundação não contabilizou o efeito de trabalhos voluntários que devem ser reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros. Conseqüentemente, não nos foi possível determinar os impactos, em 31 de dezembro de 2014, no resultado do exercício e no patrimônio social.

### **Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos mencionados nos itens 1 e 3 do parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras” e pela falta de comparabilidade dos valores correspondentes mencionados no item 2 do mesmo parágrafo, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Julita em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

### **Outros assuntos**

#### *Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior*

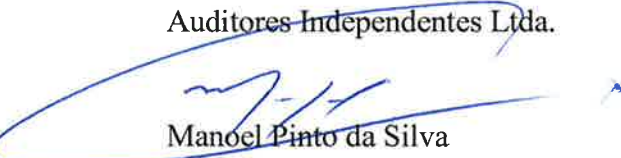
As demonstrações financeiras da Fundação levantadas em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram opinião em 17 de julho de 2014 com as ressalvas identificadas nos itens 1 e 2 do parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras”.

#### *Gratuidades oferecidas*

Examinamos, também, a divulgação da nota explicativa de gratuidades oferecidas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Fundação, cuja apresentação é requerida pela NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidades de Lucros. Essas divulgações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes.

São Paulo, 14 de julho de 2015

DELOITTE BRASIL  
Audidores Independentes Ltda.



Manoel Pinto da Silva  
Contador  
CRC nº 1 SP 205664/O-2

FUNDAÇÃO JULITA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em reais - R\$, com centavos omitidos)

<u>ATIVO</u>	Nota explicativa	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota explicativa	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	626.528	625.386	Fornecedores		-	9.764
Contas a receber	4	213.462	96.732	Salários e encargos sociais	7	348.127	263.188
Despesas antecipadas	5	158.401	181.539	Subvenções/assistências governamentais	8	33.000	346.054
Outros créditos		-	142	Outras contas a pagar	9	120.821	10.969
Total do ativo circulante		<u>998.391</u>	<u>903.799</u>	Total do passivo circulante		<u>501.948</u>	<u>629.975</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Imobilizado	6	1.711.223	1.739.700	Contas a pagar		5.160	85.277
Intangível		1.133	1.133	Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas		-	6.000
Total do ativo não circulante		<u>1.712.356</u>	<u>1.740.833</u>	Total do passivo não circulante		<u>5.160</u>	<u>91.277</u>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Patrimônio social	10	2.203.639	1.923.380
				Total do patrimônio líquido		2.203.639	1.923.380
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>2.710.747</u>	<u>2.644.632</u>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>2.710.747</u>	<u>2.644.632</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO JULITA

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013  
(Em reais - R\$, com centavos omitidos)

---

	Nota <u>explicativa</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>RECEITAS</b>			
Com restrição:			
Receita de convênios	11	4.572.349	3.209.606
Receita de contribuições	12	218.762	1.403.501
Sem restrição:			
Receita de aluguéis	13	519.510	165.721
Receitas com eventos		270.624	555.325
Outras receitas		<u>13.471</u>	<u>11.513</u>
		<u>5.594.716</u>	<u>5.345.666</u>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despesas administrativas e gerais	14	(1.983.405)	(1.933.802)
Despesas com pessoal e encargos	14	(3.369.130)	(3.320.247)
Outras despesas	14	<u>(7.225)</u>	<u>(1.023)</u>
		<u>(5.359.760)</u>	<u>(5.255.072)</u>
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<u>234.956</u>	<u>90.594</u>
Receitas financeiras	15	60.669	16.080
Despesas financeiras	15	<u>(15.366)</u>	<u>(15.574)</u>
		45.303	506
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<u>280.259</u>	<u>91.100</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

FUNDAÇÃO JULITA

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013  
(Em reais - R\$, com centavos omitidos)

---

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	280.259	91.100
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do superávit- Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>280.259</u>	<u>91.100</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO JULITA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013  
(Em reais - R\$, com centavos omitidos)

---

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit do exercício</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	1.832.280	-	1.832.280
Superávit do exercício	-	91.100	91.100
Transferência de superávit para patrimônio social	91.100	(91.100)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	<u>1.923.380</u>	<u>-</u>	<u>1.923.380</u>
Superávit do exercício	-	280.259	280.259
Transferência de superávit para patrimônio social	280.259	(280.259)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	<u>2.203.639</u>	<u>-</u>	<u>2.203.639</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

FUNDAÇÃO JULITA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013  
(Em reais - R\$, com centavos omitidos)

---

	Nota <u>explicativa</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Superávit do exercício		280.259	91.100
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação	6	151.607	46.831
Reversão de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas		<u>(6.000)</u>	<u>-</u>
		425.866	137.931
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber		(116.730)	(96.732)
Despesas antecipadas		23.138	(93.339)
Outros créditos		142	(652)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(9.764)	(130.191)
Salários e encargos sociais		84.939	167.103
Subvenções		(313.054)	98.525
Outras contas a pagar		<u>29.734</u>	<u>(43.122)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>124.271</u>	<u>39.523</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisição de imobilizado	6	<u>(123.129)</u>	<u>(7.874)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(123.129)	(7.874)
<b>AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>1.142</u>	<u>31.649</u>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
Saldo final		626.528	625.386
Saldo inicial		625.386	593.737
<b>AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>1.142</u>	<u>31.649</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---



## FUNDAÇÃO JULITA

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Valores expressos em reais - R\$, com centavos omitidos, exceto quando de outra forma indicado)

---

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Julita (“Fundação”) é uma entidade de direito privado, constituída em conformidade com a legislação brasileira, sob a forma de entidade sem fins lucrativos. Segundo seu estatuto tem por objetivo: (a) atender a famílias carentes; (b) manter creches e escolas para crianças pobres; e (c) proporcionar-lhes educação moral, profissional, assistência médica e dentária, por si ou por terceiros mediante convênio, construindo, se os recursos o permitirem, prédio para escolas, centros recreativos, de esportes e culturais.

A sede da Fundação está localizada na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Nova do Tuparoquera, 249. Atualmente vigoram os estatutos aprovados em Assembleia Geral Extraordinária, com a última alteração realizada em 16 de setembro de 1993, conforme registro em 21 de setembro de 1993, sob o número 169.492, no 1º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca da Capital de São Paulo.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas observando as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas principalmente nas normas brasileiras de contabilidade aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e a entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

### 2.2. Principais fontes de julgamento e estimativas

Na aplicação das práticas contábeis pela Fundação, descritas na nota explicativa nº 2.3, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar essas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas correspondentes são revisadas continuamente.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à determinação da vida útil do ativo imobilizado e intangível e provisões necessárias para discussões legais, entre outras. O resultado real das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

### 2.3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

#### a) Apuração do déficit ou superávit do exercício

O déficit ou superávit do exercício é apurado pelo regime de competência. As receitas provenientes de contribuições são reconhecidas pelo regime de competência, tendo como base as contribuições mensais e anuais definidas no estatuto social e corrigidas conforme Assembleia Geral.

Receitas operacionais da atividade - são resultantes de contribuições, subvenções de entidades privadas e públicas, e estão registradas pelo regime de competência. As receitas de doações são originadas de pessoas físicas e jurídicas em datas e valores variáveis, sendo registradas contabilmente quando recebidas em virtude da impossibilidade de precisão de valores e datas de recebimento e aplicadas em projetos sociais que a Fundação desenvolve.

Despesas operacionais da atividade - os gastos com projetos realizados nas atividades-fim da Fundação, os gastos com pessoal e demais gastos administrativos são apurados em conformidade com o regime de competência do exercício.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e contas-poupança, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios e possuem vencimentos inferiores a 90 dias contados a partir da data de contratação.

#### c) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

#### d) Ajuste ao valor recuperável dos ativos (“impairment”)

Quando a Administração da Fundação identifica circunstâncias que indicam que o valor contábil dos ativos pode não ser recuperável, efetua cálculos por meio de projeção de fluxos de caixa descontados a valor presente pelo prazo esperado para sua realização para determinar se haverá necessidade de reconhecer uma perda. Quando os fluxos de caixa demonstram que não são suficientes para recuperar o valor contábil desses ativos, estes são baixados ou reduzidos a seus valores estimados de recuperação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Administração da Fundação não identificou a necessidade de efetuar nenhum ajuste no seu ativo permanente.

e) Intangível

Representado por gastos com aquisição e desenvolvimento de software e marcas e patentes.

f) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

g) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

h) Provisões

Reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, em que é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

i) Imposto de renda, contribuição social e demais impostos

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos de utilidade pública, nas esferas federal e municipal. Esse direito assegura o não pagamento/recolhimento dos impostos e contribuições assim discriminados:

- Esfera federal - na esfera federal o benefício constitucional da imunidade assegura à Fundação o não pagamento/recolhimento dos seguintes impostos/contribuições: Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL, Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre a cota patronal.
- Esfera municipal - a Prefeitura Municipal de São Paulo reconhece a imunidade da Fundação em relação ao Imposto Sobre Serviços - ISS e ao Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU.

j) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Com base nas análises efetuadas, a Fundação concluiu que o ajuste a valor presente dos ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, e, dessa forma, não foram registrados tais ajustes.

k) Gratuidades concedidas

As gratuidades estão demonstradas nas contas de despesas respaldadas com documentação hábil e respectivas planilhas, observando que todos os recursos utilizados nas despesas realizadas tiveram 100% de seu valor revertido nas gratuidades no âmbito das áreas de atuação da Fundação.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa e bancos	281.440	245.440
Aplicações financeiras	<u>345.088</u>	<u>379.946</u>
Total	<u>626.528</u>	<u>625.386</u>

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, as aplicações financeiras estão representadas essencialmente por contas poupança administradas pelos bancos, as quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

## 4. CONTAS A RECEBER

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Convênios:		
Convênios com entidades públicas municipais	111.360	96.732
Parcerias com entidades privadas	50.038	-
Aluguéis a receber	<u>52.064</u>	<u>-</u>
Total	<u>213.462</u>	<u>96.732</u>

## 5. DESPESAS ANTECIPADAS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Adiantamentos de férias	153.489	150.073
Seguros	4.912	3.279
Outros	<u>-</u>	<u>28.187</u>
Total	<u>158.401</u>	<u>181.539</u>

## 6. IMOBILIZADO

	Taxa de depreciação anual - %	<u>2014</u>			<u>2013</u>
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	4	942.328	(37.689)	904.639	942.328
Veículos	20	80.689	(23.774)	56.915	43.361
Polo cultural	10	194.782	(83.882)	110.900	130.376
Móveis e utensílios	10	191.207	(47.467)	143.740	80.415
Biblioteca	5	100.329	(5.421)	94.908	100.329
Instalações	10	293.092	(29.308)	263.784	293.092
Máquinas e equipamentos	10	118.130	(47.509)	70.621	82.431
Equipamentos de informática e outros	10	<u>129.587</u>	<u>(63.871)</u>	<u>65.716</u>	<u>67.369</u>
Total		<u>2.050.144</u>	<u>(338.921)</u>	<u>1.711.223</u>	<u>1.739.700</u>

As movimentações no ativo imobilizado durante os exercícios foram as seguintes:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldos no início do exercício	1.739.700	1.778.658
Adições	123.130	7.874
Depreciação	<u>(151.607)</u>	<u>(46.832)</u>
Saldos no fim do exercício	<u>1.711.223</u>	<u>1.739.700</u>

#### 7. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários a pagar	114.291	7.246
Provisão de férias	231.220	226.558
Encargos sociais	<u>2.616</u>	<u>29.384</u>
Total	<u>348.127</u>	<u>263.188</u>

#### 8. SUBVENÇÕES/ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Subvenções a realizar	-	98.525
Adiantamentos de parceiros	-	247.529
Verba PNAE (“Programa Nacional de Alimentação Escolar”) a realizar	<u>33.000</u>	<u>-</u>
Total	<u>33.000</u>	<u>346.054</u>

#### 9. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Materiais diversos	85.881	-
Consumo (água, luz e outros)	12.444	-
Convênio médico a pagar	18.640	-
Seguros a pagar	3.279	3.114
Outras contas a pagar	<u>577</u>	<u>7.855</u>
Total	<u>120.821</u>	<u>10.969</u>

#### 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Compreende o patrimônio social, as doações recebidas e os superávits e déficits de cada exercício. O patrimônio social em 31 de dezembro de 2014 é de R\$2.203.639 (R\$1.923.380 em 31 de dezembro de 2013).

Os recursos recebidos de doações ou por meio de outros meios são totalmente aplicados nas atividades-fim da Fundação.

No fim de cada exercício, o superávit do exercício deve ser transferido para aumento do patrimônio social, cuja aprovação deverá ser feita em Assembleia Geral Ordinária.

#### 11. RECEITA DE CONVÊNIOS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Convênios com entidades públicas municipais (*)	4.176.057	3.111.708
Convênios com entidades privadas	<u>396.292</u>	<u>97.898</u>
Total	<u>4.572.349</u>	<u>3.209.606</u>

(\*) Referem-se a receitas dos contratos firmados com a Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP e com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, relativos aos instrumentos de gerenciamento dos convênios dos Núcleos de Convivência para Idosos, Projeto Fumcad Fazendinha/Centro de Saúde Julita, Centro de Juventude, Centro para Crianças e Adolescentes e Creche/Centro Educacional.

#### 12. RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Pessoas físicas	165.554	431.060
Pessoas jurídicas	<u>53.208</u>	<u>972.441</u>
Total	<u>218.762</u>	<u>1.403.501</u>

#### 13. RECEITA DE ALUGUÉIS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Imóvel - Jardim São Luís (a):		
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.	175.942	165.721
Nextel Telecomunicações Ltda.	<u>94.213</u>	<u>          -</u>
	270.155	165.721
Imóvel - Moema (b)	<u>249.355</u>	<u>          -</u>
Total	<u>519.510</u>	<u>165.721</u>

(a) Arrendamento de dois lotes de terrenos localizados no Jardim São Luís, em São Paulo, com a finalidade de instalação de equipamentos de telecomunicação, para as mantenedoras Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. e Nextel Telecomunicações Ltda.

(b) A Fundação também possui receita de aluguel proveniente de um imóvel localizado em Moema, em São Paulo, sendo o locatário pessoa física com a finalidade de instalação de restaurante.

## 14. RESULTADO POR NATUREZA

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas com salários	2.775.463	2.719.080
Encargos trabalhistas	301.725	276.984
Despesas com condução de funcionários	58.608	67.953
Outras despesas com funcionários	233.334	256.230
Despesas com alimentação	553.914	561.160
Manutenção e reparos	333.064	170.707
Despesas com água, luz, telefone e outros	251.444	198.748
Auditoria, consultoria e outros serviços profissionais	63.280	183.190
Materiais diversos	93.095	170.095
Despesas de depreciações e amortizações	151.607	46.831
Serviços de terceiros	212.233	556.249
Outras despesas gerais	<u>331.993</u>	<u>47.845</u>
Total	<u>5.359.760</u>	<u>5.255.072</u>
Classificados como:		
Despesas administrativas e gerais	1.983.405	1.933.802
Despesas com pessoal e encargos	3.369.130	3.320.247
Outras despesas	<u>7.225</u>	<u>1.023</u>
Total	<u>5.359.760</u>	<u>5.255.072</u>

## 15. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas financeiras:		
Receitas sobre aplicações financeiras e poupança	40.147	16.080
Juros e multas diversas	20.441	-
Juros recebidos de clientes e outras receitas financeiras	<u>81</u>	<u>-</u>
Total das receitas financeiras	<u>60.669</u>	<u>16.080</u>
Despesas financeiras:		
Tarifas bancárias	(15.351)	(8.727)
Outras	<u>(15)</u>	<u>(6.847)</u>
Total das despesas financeiras	<u>(15.366)</u>	<u>(15.574)</u>
Total do resultado financeiro, líquido	<u>45.303</u>	<u>506</u>

## 16. SEGUROS

A Fundação mantém apólices de seguros nas modalidades Veículos e Empresarial, visando manter a reposição de seu patrimônio em caso de sinistro e riscos decorrentes da sua atividade, com instituições seguradoras nacionais.

A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2014, é assim demonstrada:

<u>Item</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>	<u>Data de vigência</u>
Veículos	Danos materiais, danos corporais e danos morais	50.000	De outubro de 2014 a outubro de 2015
Edifícios	Incêndio, explosão e fumaça; danos elétricos; vendaval/impacto de veículos; despesas fixas; perda de aluguel; subtração de bens; equipamentos eletrônicos e responsabilidade civil	500.000	De dezembro de 2014 a dezembro de 2015

## 17. VOLUNTÁRIOS

Em 21 de setembro de 2012, o Conselho Federal de Contabilidade - CFC emitiu a NBC ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, estabelecendo critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações financeiras e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros.

Entre outros critérios e procedimentos, de acordo com a NBC ITG 2002, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

## 18. PROVISÃO PARA RISCOS

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Fundação estão sujeitos à revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, por períodos variáveis, com referência a tributos federais, estaduais e municipais e ações judiciais trabalhistas.

Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento e, conseqüentemente, a Fundação não tem registrada nenhuma provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Administração da Fundação, em conjunto com seus assessores jurídicos, não identificou demandas nas esferas administrativa e judicial em aberto contra ela; dessa forma, julgou não ser necessária a constituição ou divulgação de provisões em 31 de dezembro de 2014.

## 19. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A Lei nº 12.101/09 transfere a responsabilidade da concessão e renovação dos Certificados de Entidade Beneficente de Assistência Social para o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da Saúde e da Educação.

A Fundação, por ser portadora do referido certificado, beneficiou-se com o não recolhimento de contribuições previdenciárias incidentes sobre a folha de pagamento de seus funcionários.



## 20. GRATUIDADES OFERECIDAS

## 20.1. Proteção social básica - serviço de convivência e fortalecimento de vínculos

## a) Centro de Criança e do Adolescente

É um projeto que visa garantir espaço de convivência, formação para cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia de crianças e adolescentes, bem como contribuir para a permanência na escola e a participação em projetos que ampliem o universo informacional, cultural e artístico e o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos das crianças e adolescentes. Realiza a educação complementar por meio das oficinas de música, informática, educação ambiental, artes, comunicação e expressão e esporte, sempre visando ao fortalecimento dos vínculos.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo do projeto	793.929	662.407
Verba do projeto (proveniente de PMSP/SMADS)	782.169	655.143
Beneficiados pelo projeto	270	270

## b) Centro da Juventude

Visa garantir espaço de convivência e formação para a cidadania por meio de atividades de caráter socioeducativo e cultural, realizadas de forma contínua, e propicia o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. O projeto realiza educação para o trabalho englobando:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo do projeto	395.963	349.862
Verba do projeto (proveniente de PMSP/SMADS)	368.015	333.121
Beneficiados pelo projeto	90	360

## c) Núcleo de Convivência do Idoso

Esse projeto visa garantir espaço de convivência, desenvolvimento e autonomia dos idosos, contribuindo para sua promoção e participações em projetos que ampliem o universo cultural, artístico e associativo, e buscando o desenvolvimento de potencialidades, habilidades que contribuam para o envelhecimento ativo e saudável, garantido condições necessárias ao pleno exercício da cidadania.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo do projeto	201.778	152.142
Verba do projeto (proveniente de PMSP/SMADS)	181.612	144.963
Beneficiados pelo projeto	180	180

## d) Centro de Saúde

Oferece atendimento para as crianças, jovens e adultos, além de acompanhamento de uma nutricionista nas refeições oferecidas na organização. Visa à disseminação da importância da saúde e da qualidade de vida no dia a dia das crianças, jovens e seus familiares por meio de atividades que tenham como objetivo informar sobre prevenção, tratamento e controle de doenças, dependência química e hábitos saudáveis de higiene.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo do projeto	94.496	32.138
Beneficiados pelo projeto	870	870

## e) Centro Ambiental

Com o objetivo de tornar um centro de referência em trocas e práticas da permacultura, desenvolve atividades de conscientização ambiental com educadores, educandos, colaboradores e comunidade local, que são convidados a participarem de todo o processo, da concepção à implementação. Prevê a implantação de um roteiro ambiental, a reestruturação do espaço da fazendinha, a expansão das atividades da horta, a implantação de tecnologias relacionadas ao uso da água, energia e resíduos sólidos, o reflorestamento de área verde por meio do sistema de agroflorestas, a utilização de bioconstruções para ampliar a infraestrutura local e o desenvolvimento de pesquisa.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo do projeto	4.599	136.332
Verba do projeto (proveniente de PMSP/SMADS)	-	-
Beneficiados pelo projeto	870	870

## f) Centro de Esporte

Atende a pessoas de todas as idades de segunda a domingo. O programa oferece oficinas esportivas com diversas modalidades tendo como objetivo a educação. Aos sábados e domingos, a Fundação acolhe a comunidade para atividades de lazer, cultura e esporte. As atividades são distintas dos demais dias, atraindo principalmente as famílias da região e atendendo a pessoas de todas as faixas etárias. As atividades são capoeira, futebol, voleibol, handebol, caratê, “kung fu”, ginástica e caminhada para idosos e torneios de esporte.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo do projeto	120.778	76.600
Verba do projeto (proveniente de PMSP/SMADS)	100.515	-
Beneficiados pelo projeto	900	900

## g) Centro de Cultura

Tem como objetivo difundir o patrimônio artístico brasileiro e também ampliar o potencial criativo de educando. Oferece oficinas de violão e percussão para crianças, adolescentes e jovens e de musicalização infantil para educandos e educadores. Além dessas oficinas, oferecemos uma biblioteca aberta à comunidade com 15.000 títulos catalogados.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo do projeto	2.802	136.332
Beneficiados pelo projeto	300	1.020
Total de investimento - programas sociais	<u>1.614.345</u>	<u>1.534.661</u>

## 20.2. Programas de educação

## a) Centro de Educação Infantil

Serviço de natureza educacional, atende a crianças de quatro meses a quatro anos de idade. O projeto pedagógico proporciona o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e socioafetivos.

## b) Programa Ipezinho

Atende a crianças de quatro e cinco anos de idade. Realiza a educação complementar por meio de oficinas de maracatu e percussão, artes visuais, dança, criação e educação ambiental, além de atividades esportivas com foco no esporte educacional.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo dos projetos	2.034.088	1.685.222
Verba dos projetos (proveniente de PMSP/SMADS)	2.230.021	1.687.099
Beneficiados pelos projetos	333	383
Total de investimento - programas de educação	<u>2.034.088</u>	<u>1.909.405</u>
Total geral do investimento	<u>3.648.433</u>	<u>3.404.066</u>

## 21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2014, a Fundação possuía instrumentos financeiros representados, substancialmente, por caixa e equivalentes de caixa e títulos a receber. Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial, registrados pelo custo amortizado, aproximam-se dos valores justos, mediante comparação das taxas de juros contratuais com as taxas de juros de mercado em operações similares.

A Fundação não apresenta riscos de capital, de crédito ou outros relacionados aos instrumentos financeiros.

## 22. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em reunião realizada em 14 de julho de 2015, a Administração aprovou e autorizou a divulgação das presentes demonstrações financeiras.

---